

## REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE TURISMO SEGUNDO OS ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE PELOTAS

MAIBI DA SILVA MACEDO<sup>1</sup>; SAMARA CAMILOTO<sup>2</sup>; DALILA ROSA HALLAL<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – maibimacedo@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – camilotto.sa@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – dalilahallal@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Segundo FARR e MOSCOVICI (1984), a noção de Representações Sociais se refere ao conhecimento espontâneo ou conhecimento do senso comum. As Representações Sociais designam o modo como o saber do senso comum, ou ainda, o saber ingênuo, natural, se transforma numa espécie de conhecimento distinto do conhecimento científico. Salienta MOSCOVICI (1978, p. 50) que “as Representações Sociais são teorias, ciências que interpretam e elaboram o real”. Já JODELET (1986) define as Representações Sociais como imagens compartilhadas que condensam um conjunto de significados, ou seja, as Representações Sociais são categorias que servem para classificar as circunstâncias, os fenômenos e os indivíduos com os quais mantemos relação.

As Representações Sociais podem ser entendidas como o processo de apropriação do mundo pelo homem, assimilação da realidade, a partir de suas vivências e experiências concretas, das informações sobre o objeto e das interações com outros homens. É, portanto, uma atividade mental de reorganização e recriação do mundo real pelos sujeitos.

O presente estudo tem por objetivo compreender as Representações Sociais construídas pelos alunos do 6º ano da Escola Municipal Bibiano de Almeida, localizada em Pelotas/RS, acerca do entendimento de turismo, como forma de identificar elementos formadores do conceito de turismo. Nesse sentido, buscou-se o auxílio das ciências sociais, por meio das Representações Sociais, a fim de apreender o conteúdo construído acerca do entendimento de turismo.

### 2. METODOLOGIA

Os dados foram coletados durante a realização de oficinas de Educação Patrimonial, realizadas por discentes do curso de Bacharelado em Turismo da UFPel. Foram aplicados questionários aos alunos do 6º ano na Escola Municipal Bibiano de Almeida, totalizando 33 questionários. O corpus desse artigo tem sua análise advinda de uma das perguntas “O que é turismo?” do questionário. A análise dos resultados foi descritiva.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Alguns autores têm investigado Turismo e comunidade local na perspectiva das Representações Sociais (OLIVEIRA, 2003; PEARCE e MOSCARDO, 2002; PEARCE, 2002; ROSS, 2001; FREDLINE e FAULKNER, 2000).

OLIVEIRA (2003, p. 04-05) em seu estudo sobre Representações Sociais do Turismo na Praia do Campeche – Ilha de Santa Catarina: por uma abordagem interdisciplinar, justifica que: “os três focos principais da pesquisa (o turismo, a natureza e o meio ambiente) serão trabalhados sob a luz da teoria das representações sociais, que por si só já é interdisciplinar (uma vez que se vale do referencial das ciências sociais e da psicologia social) [...]”.

PEARCE (2002) descreve que PEARCE, MOSCARDO e ROSS sugerem que a partir da Teoria das Representações Sociais é possível ampliar a compreensão das relações entre o Turismo e a comunidade, pois, a comunidade, do mesmo modo como o Turismo não é uma entidade isolada.

Assim, procuramos sintetizar o conceito e a imagem de Turismo formulada pelos alunos, e as suas concepções de Turismo.

Pôde-se identificar que os alunos definem o Turismo como **conhecer diferentes culturas**: “*É o conjunto de vários elementos como conhecer lugares diferentes culturas novas, conhecer pratos típicos das cidades; É viajar aprender novas coisas conhecer um pouco da cultura de cada cidade*”. Desse modo, entende-se turismo como interações entre os indivíduos, trocas de experiências, conhecimento e compreensão sobre o outro, tendo como possibilidade estabelecer uma relação de alteridade, onde a partir do outro é possível conhecer-se a si mesmo.

Outra concepção presente no conceito de turismo e a de que pode haver **Turismo na própria cidade, conhecer a própria cidade**: “*as visitas fazemos ao Centros Históricos; É conhecer, explorar, participar, ter sabedoria sobre as coisas antigas como por exemplo museu, charqueadas, teatros, prédios históricos, etc; Turismo é uma visitação em lugares históricos que você nunca foi para conhecer coisas novas; saber da história e a tradição da cidade*”. Nesse sentido, entende-se que a ideia de conhecer a própria localidade e sua história, assim como valorizar o patrimônio existente na sua cidade estão incorporadas ao conceito de turismo.

GASTAL e MOESCH (2007) propõem o conceito de turista cidadão, como aquele habitante que desenvolve um relacionamento diferenciado com o local onde mora no seu tempo de lazer.

A apropriação pressupõe esta interação com o espaço. A partir da familiarização e da vivência nele, é possível desenvolver novos significados subjetivos, resultando em uma relação de pertencimento. Esta aproximação, ou reaproximação, com os espaços parte do processo de estranhamento, em que a leitura da cidade destrói sua ordem dada, afastando a imagem fixa do espaço cotidiano, permitindo novas vivências.

Outro aspecto presente nas representações sociais de turismo dos alunos é que alguns **relacionam turismo ao tempo livre, enquanto uma prática de lazer**: “*É tudo que fazemos fora da rotina; É tudo que sai da rotina*”.

Aqui percebe-se que as atividades de lazer são incorporadas ao entendimento de turismo, como uma forma de ruptura com as tensões do trabalho ou de escape da rotina diária.

O ato de viajar também é um elemento presente no conceito de turismo. **Turismo é viajar, conhecer novos lugares**: “*Turismo é viajar e conhecer coisas novas; Turismo é uma visitação em lugares históricos que você nunca foi para conhecer coisas novas; Viajar, ir em outros lugares e conhecer outras coisas; Turismo é uma visitação em lugares que você nunca foi, para conhecer coisas novas; Turismo é visitar os pontos turísticos de varias cidades ou países*”. Retomando o conceito de De La Torre:

O turismo é um fenômeno social que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupos de pessoas que fundamentalmente por motivos de recreação, descanso, cultura, ou saúde, saem do local de residência habitual para outro, no qual não exercem nenhuma atividade lucrativa nem remunerada, gerando múltiplas inter-relações de importância social, econômica e cultural. (DE LA TORRE apud BARRETO, 2001, p.13).

A análise dos sujeitos revela os principais temas associados ao Turismo: o Turismo como o conhecimento de novos e/ou diferentes lugares; a viagem e o lazer. Desse modo, expressões como conhecer lugares diferentes e viagem são definidoras do Turismo. Logo pode-se apreender os significados e imagens construídas pelos alunos sobre o Turismo. Para PEARCE et al (1996) citado por FREDLINE e FAULKNER (2000, p. 326) “a chave para detectar as Representações Sociais no seio de uma comunidade é identificar os elementos comuns ou de consenso nas percepções dos residentes”.

Assim como no estudo realizado por OLIVEIRA (2003), e no conceito de Turismo da ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO apud OLIVEIRA (2003), os dados obtidos no presente estudo também identificam o lazer e a viagem como temas que definem Turismo.

No estudo realizado por OLIVERA (2003, p. 295) a respeito da percepção dos grupos receptores (moradores, adolescentes e adultos) e dos turistas sobre Turismo na Ilha do Campeche, ressalta que os sujeitos quando evocados, tendo como termo indutor o Turismo, salientam o termo lazer com maior frequência e descreve a hipótese de que o lazer é hierarquicamente o elemento mais importante da representação social do Turismo. As viagens aparecem como segundo termo mais saliente e também o termo férias. Conforme a autora (2003) a ideia de Turismo como forma de lazer e a questão da viagem, é frequente nas discussões teóricas e no próprio conceito “turismo é o lazer consagrado à viagem” (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO, 1983 apud OLIVEIRA, 2003 p.295).

Certos aspectos das Representações Sociais de Turismo são menos lembrados pelos sujeitos, tais como: deslocamento, passeios, meios de transporte. Poucos alunos destacam que não há uma definição certa de turismo ou não tem como definir turismo.

No entanto, constata-se também que os alunos entendem o conceito de turismo apenas enquanto turistas, não vislumbram outra forma de participação no processo de desenvolvimento turístico de uma localidade. Em nenhum momento aparece representado a ideia de Turismo como possibilidade de desenvolvimento, emprego e renda para o município, para os próprios alunos e suas famílias. Nesse sentido, os alunos não configuram suas Representações Sociais de Turismo em bases econômicas. Esses sujeitos ainda não compartilham alguns dos modelos de pensamento e de explicações existentes na sociedade que são reconstruídos pelos sujeitos ao longo do seu processo de socialização.

Conforme PEARCE e MOSCARDO (2002, p. 63) As Representações Sociais podem ser caracterizadas por um conjunto de frases e imagens definidas, como “o turismo é um abutre que destrói as culturas”. Essas frases e imagens organizadoras são cristalizações das atitudes sociais e políticas relacionadas, mas também um forte filtro perceptivo que influencia a forma pela qual os indivíduos e os grupos veem o mundo.

Segundo OLIVEIRA (2003, p. 06) “Conhecer as representações dos diversos grupos nos ajudará a melhor compreender o fenômeno do turismo. Quiçá possamos alcançar reflexões que subsidiem políticas públicas que contemplem os anseios dos moradores locais”.

#### **4. CONCLUSÕES**

A partir dos dados podemos constatar que os alunos sintetizam o conceito e a imagem de Turismo como o conhecimento de novos e/ou diferentes lugares na própria cidade; a viagem e o lazer.

O estudo das representações sociais diz respeito ao entendimento de como os indivíduos se percebem na relação com a sociedade mais ampla, como

se sentem frente à realidade. A representação social trata-se do sentimento que têm sobre a realidade, as ações e informações que reuniram e transformaram em uma teoria do senso comum, apta para explicar a sua realidade e a si mesmo. Mas esta teoria é dinâmica, capaz de absorver ou excluir alguns dos seus elementos, na sua tarefa de compreensão da realidade e oferta de subsídios para a ação dos indivíduos sobre esta mesma realidade. Isso ressalta a necessidade de se dar maior atenção aos novos elementos incorporados e às explicações referidas a eles, pois podem oferecer a possibilidade para a mudança da representação social e dar novo significado às ações dos indivíduos.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, Margarita. **Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo**. 11 ed. Campinas, SP: Papirus, 2001.

FARR, R. M. e MOSCOVICI, S. **Social Representations**. Cambridge University Press: Cambridge, 1984.

FREDLINE, Elizabeth. e FAULKNER, Bill. **Reacciones le la comunidad residente**: Análisis de Clusters. Annals of Tourism Research en Español. Vol. 2, n.2, 2000, p. 320 – 342.

GASTAL, Susana. MOESCH, Marutschka. **Turismo, políticas públicas e cidadania**. São Paulo: Aleph, 2007.

JODELET, D. **La representación social**: fenómeno, concepto y teoría In: MOSCOVICI, S. (org). Psicología Social. Piados. 1986, vol.I, p. 469 – 494.

MOSCOVICI, S.A. **A representação da psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

OLIVEIRA, Maria Conceição de. **Representações Sociais do Turismo na Praia do Campeche – Ilha de Santa Catarina**: por uma abordagem interdisciplinar. Tese de Doutorado. UFSC, 2003. (versão preliminar).

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Desenvolvimento do Turismo Sustentável**: manual para organizadores locais. Publicação de Turismo e Ambiente. Manual de Municipalização do Turismo. 2. Ed., Editora Barbarabel. CSGO1 Lote 02. Tagualitiga do Sul-DF, 2001.

PEARCE, Philip L. **A relação entre residentes e turistas**: literatura sobre pesquisa e diretrizes de gestão. In: THEOBALD, William F. (Orgs.). Turismo Global. São Paulo: SENAC, 2002, p. 145 - 164.

PEARCE, Philip L.; MOSCARDO, Gianna. **Análise do Turismo Comunitário**: fazendo as perguntas certas. In: PEARCE, Douglas G.; BUTLER, Richard W. (orgs). Desenvolvimento do Turismo. Temas Contemporâneos. São Paulo: Contexto, 2002, p. 47 - 67.

ROSS, Glenn F. **Psicologia do Turismo**. (tradução Dinah Azevedo). São Paulo: Contexto, 2001. (Coleção Turismo Contexto).